

Capítulo 32 - DOI:10.55232/1083007.32

**PRINCIPAIS RISCOS DO USO DO ANDADOR INFANTIL
PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS: REVISÃO
INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Gabriel de Sousa Macedo, Danielle Cavalcante Cruz Almeida, Priscilla Martins dos Santos, Walter Mori Junior, Leonardo Presotto Chumpato, Eduarda Vieira Santos, Luiz Henrique Abreu Belota, Martha Eliana Waltermann, Carla Jamaina Bandeira Santos, Mariana Carla da Silva Santos, Mábio Guerra Braga, Jean Carlos Triches, Isabella Bernardes Gioia, Cristina Maria Oliveira Martins Formiga e Joana Josiane Andriotte Oliveira Lima Nyland

INTRODUÇÃO: A obtenção da evolução adequada infantil está associada com as vivências sensorio motoras experienciadas em seu primeiro ano de vida. A necessidade do filho andar desacompanhado e ágil induz os pais a investirem em métodos que pulam a desenvolvimento lógico dos marcos motores, sendo uma dessas estratégias a aplicação do andador infantil. **OBJETIVO:** Identificar os principais riscos do uso do andador infantil para o desenvolvimento das crianças. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em julho de 2022 nas bibliotecas virtuais Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A pergunta norteadora deste estudo foi fundamentada no acrônimo PICO (População, Interesse e Contexto), sendo definida como: Quais são os principais riscos do uso do andador infantil para o desenvolvimento das crianças? Foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH): "Andadores", "Walkers", "Criança", "Child", "Desenvolvimento infantil" e "Child Development". As estratégias de busca foram formuladas baseadas nos descritores mencionados, aplicando os operadores booleanos AND. Foram elegíveis, estudos disponíveis na íntegra, estudos de análises, observacionais, meta-análises, ensaios clínicos e revisões sistemáticas, nos idiomas português, espanhol e inglês. Os critérios de exclusão compreenderam monografias, dissertações, teses, artigos incompletos, indisponíveis e aqueles que não tinham correlação com o objetivo do estudo. Foram identificados 18 estudos, dos quais, após os critérios de elegibilidade e exclusão, somente cinco responderam à finalidade da revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com a leitura dos artigos selecionados, identificou-se que a utilização dos andadores infantis possibilita alterações no padrão da marcha, aumenta risco de quedas, afogamentos, queimaduras e intoxicação. Estudos confirmam que a aplicação desse equipamento pode atrasar em até duas vezes o progresso da marcha autônoma da criança. Por outro lado, um estudo avaliou 12 crianças, e as que empregam o andador evoluíram mais rapidamente com a marcha. Entretanto, essas mesmas crianças apresentaram déficits no contato inicial e apoio final do pé, inclinação do tronco, ocasionando em uma instabilidade corporal. A American

Academy of Pediatrics preconiza a proibição desses aparelhos, visto que não traz nenhum benefício; ocasionam acidentes graves e acarretam atrasos no desempenho da deambulação e progresso da criança. Porém, devido a crenças, mitos e interesses pessoais, os pais comumente os utilizam. Alguns estudos relatam que o modelo de marcha pode ser alterado, acarretando o deslocamento do centro de gravidade possibilitando o contato equivocado dos pés com o solo; sendo assim o posicionamento biomecânico de membros inferiores e do corpo é modificado, provocando um retardo na obtenção desse marco. Ademais, graves lesões podem ser relatadas, como a lesão craniana, sendo o maior fator causal de morte e morbidade na infância. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante o exposto, percebe-se que diante tantas controvérsias acerca da utilização do andador, muitos pais ainda são influenciados pelas crenças e interesses pessoais do que pelas orientações dos profissionais. Sendo assim, é necessário que haja uma maior promoção de conhecimento acerca do assunto, a fim de esclarecer melhor os riscos do equipamento e minimizar possíveis acidentes com as crianças.

Palavras-chave: Andador; Infantil; Riscos; Desenvolvimento.

Referências Bibliográficas:

ARAÚJO, Wanessa Batista de; DANTAS, Artur Vinícius Avelino; DA COSTA NETO, Joel Flôrencio. O uso do andador infantil e alterações nos padrões motores: uma revisão da literatura. *Revista Saúde e Desenvolvimento*, v. 15, n. 23, p. 59-69, 2021.

CHAGAS, Paula SC et al. Beliefs about the use of baby walkers. *Brazilian Journal of Physical Therapy*, v. 15, p. 303-309, 2011.

LIMA, KATRIELE NERI; GUARNIERI, MICHELE PORTO. Consequências sobre o uso do andador infantil: uma revisão bibliográfica. *ANAIS ELETRÔNICO CIC*, v. 17, n. 1, 2019.

LUCENA, Ívina Gomes de et al. Riscos do uso de andador infantil para o desenvolvimento das crianças. 2018.

SCHOPF, Pâmela Pissolato; SANTOS, Christian Caldeira. A INFLUÊNCIA DO USO DO ANDADOR INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO SENSÓRIO MOTOR DAS CRIANÇAS DE ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL THE INFLUENCE OF BABY WALKER USAGE IN THE SENSORY MOTOR DEVELOPMENT OF CHILDREN AT SCHOOLS IN EARLY CHILDHOOD. *Journal of Human Growth and Development*, v. 25, n. 2, p. 156-161, 2015.